

CPI da Previdência Social

Senado Federal

Valeir Ertle
Secretario Nacional de Assuntos Jurídicos

RECEITAS

OS SALDOS POSITIVOS OCULTADOS*

A Previdência é superavitária, mostram cálculos feitos com as receitas e despesas estabelecidas pela Constituição (em milhões de Reais)

| RECEITAS | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Receita previdenciária | 140.493 | 163.355 | 182.008 | 21.968 | 245.892 | 278.173 | 308.557 | 337.553 | 364.396 |
| CSLL | 34.411 | 42.502 | 43.592 | 45.754 | 57.845 | 57.488 | 65.732 | 65.547 | 61.382 |
| COFINS | 102.463 | 120.094 | 116.759 | 140.023 | 159.891 | 181.555 | 201.527 | 194.549 | 201.673 |
| PIS/PASEP | 26.709 | 30.830 | 31.031 | 40.373 | 42.023 | 47.778 | 51.065 | 51.955 | 53.781 |
| CPMF | 36.483 | 3.058 | 2.497 | 3.148 | 3.414 | 3.765 | 0 | 0 | 5 |
| Receitas de órgãos de seguridade | 14.255 | 13.528 | 14.173 | 14.883 | 16.873 | 20.044 | 10.923 | 7.415 | 20.534 |
| Contrapartida do Orçamento Fiscal para EPU | 1.766 | 2.048 | 2.015 | 2.136 | 2.256 | 1.774 | 1.273 | 1.391 | 2.226 |
| RECEITA TOTAL DA SEGURIDADE | 356.580 | 375.415 | 392.075 | 458.285 | 528.194 | 590.577 | 639.077 | 658.410 | 703.997 |

DESPESAS

| DESPESAS | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Benefícios previdenciários | 182.575 | 199.562 | 224.876 | 254.859 | 281.438 | 316.590 | 357.003 | 402.087 | 436.090 |
| Benefícios LOAS e RMV | 14.192 | 15.641 | 18.712 | 22.234 | 25.116 | 30.324 | 34.323 | 38.447 | 42.538 |
| Bolsa-família e outras transferências | 8.756 | 10.605 | 11.877 | 13.493 | 16.767 | 20.530 | 23.997 | 26.156 | 26.921 |
| EPU | 1.766 | 2.048 | 2.015 | 2.136 | 2.256 | 1.774 | 1.273 | 1.439 | 2.226 |
| FAT (Seguro-desemprego, abono, etc.) | 17.957 | 21.416 | 27.742 | 29.755 | 34.738 | 40.491 | 46.561 | 51.833 | 48.686 |
| Ministério da Saúde - MS | 45.212 | 50.270 | 58.270 | 61.965 | 72.332 | 80.063 | 84.412 | 83.935 | 102.206 |
| Ministério do Desenvolvimento Social - MDS | 2.278 | 2.600 | 2.746 | 3.425 | 4.033 | 5.669 | 6.719 | 3.986 | 5.389 |
| Ministério da Previdência - MP | 4.496 | 4.755 | 6.265 | 6.482 | 6.767 | 7.171 | 7.280 | 5.188 | 8.197 |
| Outras ações da Seguridade | 3.365 | 3.819 | 6.692 | 7.260 | 7.552 | 9.824 | 9.824 | 9.824 | 11.655 |
| DESPESA TOTAL DA SEGURIDADE | 280.596 | 310.716 | 359.195 | 401.609 | 450.999 | 512.436 | 571.392 | 622.895 | 683.908 |
| RESULTADO DA SEGURIDADE | 75.984 | 64.699 | 3.880 | 56.676 | 77.195 | 78.141 | 67.685 | 35.515 | 20.089 |

Não se trata de um problema contábil

- Trata-se de um problema político e social
- Da imposição de reformas de interesse da elite e dos rentistas.
- A seguridade não é problema, mas solução para problemas econômicos e sociais, como ficou evidente no governo Lula.
- É preciso ajustes? Tudo bem, mas negociados com os interessados e focados na solução de problemas identificados em uma auditoria da previdência.
- A reforma trabalhista é a maior ameaça ao equilíbrio financeiro da seguridade e está sendo feita de forma irresponsável.
- Esta CPI, além dos problemas contábeis precisa apontar os políticos e os sociais

....mas de problemas sociais

- 86% dos idosos brasileiros recebem aposentadorias e pensões.
- Os benefícios previdenciários são fundamentais para a redução da vulnerabilidade destas famílias
- 70% dos idosos estariam em condições de extrema pobreza sem a previdência
- Os benefícios da previdência movimentam a economia das pequenas cidades

A despesa previdenciária é investimento social de alto alcance

- ❖ A despesa previdenciária tem que ser vista como investimento para fomentar o crescimento e reduzir a vulnerabilidade das famílias.
- ❖ A Seguridade é um mecanismo redistributivista essencial para reduzir a desigualdade, a miséria e a fome.
- ❖ É essencial para um crescimento econômico abrangente, que beneficie todos os segmentos.
- ❖ Lula já provou que gerando emprego formal o equilíbrio da previdencia é alcançado.
- ✧ Acabando com a sonegação, as desonerações, a DRU, reduzindo o desemprego e a informalidade não haverá déficit.
- ✧ O que se está fazendo é atender os interesses privatistas dos bancos

As reformas vão colocar os trabalhadores e a previdência na UTI

- Campanha contra a previdência desestimula contribuições voluntárias, ameaçando o equilíbrio financeiro da seguridade
- Desmonte do aparelho de Estado reduz ainda mais a capacidade de combater a sonegação (PEC 55).
- Reforma trabalhista, com pejotização, terceirização, precarização ampliará sonegação e reduzirá a base de arrecadação para a seguridade.
- Redução da intervenção estatal favorece o mercado privado de seguridade;
- Redução das despesas com políticas sociais interessa aos rentistas, que vivem de juros sem gerar um emprego sequer.

Razões do falso déficit: sonegação, DRU, desonerações

- A DRU tem retirado volumes imensos de recursos da seguridade social.
- As desonerações e renúncias tributárias reduziram a receita da seguridade social.
- O combate à sonegação é fraco e falta prioridade para cobrar as dívidas previdenciárias.
- O agronegócio não paga a previdência, mas os pequenos sim.
- A previdência incide sobre lucros, mas não sobre dividendos.
- É preciso uma auditoria nas contas da Previdência Social.

A seguridade não é um problema contábil, mas uma solução social e econômica

- É preciso tornar público os devedores da previdência e agir com rigor para que os mesmos paguem suas dívidas.
- É preciso reduzir os juros e adotar medidas de incentivo ao investimento privado articuladas com a geração de emprego.
- Ao invés de precarizar as relações de trabalho e fomentar a informalidade deveriam ser adotadas medidas visando a formalização no mercado de trabalho, sem redução de direitos.
- Aposentadorias decentes incentivam a contribuição, são um seguro na velhice e reduzem a vulnerabilidade social.
- E ampliam e asseguram um mercado de consumo perene.

Redução imediata da taxa de juros e ampliação do crédito

1. É preciso reduzir imediatamente a taxa de juros, como fez Dilma, e incentivar a produção e o consumo, como fez Lula.
2. É preciso parar imediatamente essa reforma trabalhista, que se constitui na maior ameaça ao equilíbrio financeiro da seguridade.
3. O ritmo do crescimento e a geração de emprego formal são variáveis decisivas na determinação do resultado financeiro do sistema de seguridade.
4. É preciso incorporar ao sistema milhões de trabalhadores que vivem de empregos informais, sem cobertura previdenciária.

Se precisar ajuste, primeiro no financiamento

- ✓ Se uma auditoria independente apontar que precisa de ajustes primeiro devemos discutir o financiamento.
- ✓ Revogar duas medidas de FHC, em 1995, que isentou:
 - ✓ As pessoas físicas de Imposto de Renda sobre os dividendos.
 - ✓ Permitiu às pessoas jurídicas de grande capital a distribuição de parcela do lucro como se fosse juros sobre capital próprio.
(Empresas que declaram pelo lucro real podem distribuir metade dos lucros como se fossem juros sobre o capital próprio. Isso reduz o IRPJ e a base de cálculo da CSLL. São bilhões e só existe no Brasil.).
- ✓ Tributar o agronegócio, como faz com pequenos proprietários.
- ✓ Contribuição social sobre grandes fortunas.
- ✓ Contribuição social de 2% sobre os rendimentos de aplicações financeiras.
- ✓ Proteger a seguridade social da DRU
- ✓ Combate sem tréguas à sonegação.

Qualquer ajuste deve ser feito no pico da pirâmide

- ✓ 50% do valor pago como benefícios vão para 10% do total de aposentados.
- ✓ 25% do valor pago como benefícios vão para 66% dos aposentados mais pobres.
- ✓ Ao invés de prejudicar a imensa massa de trabalhadores que dependem de uma aposentadoria minimamente decente para viver.
- ✓ É preciso identificar e fazer o ajuste, caso necessário, nas aposentadorias de maior valor, como a de Temer.
- ✓ Qualquer reforma precisa iniciar com um diagnóstico adequado do problema para que os remédios não matem o paciente.
- ✓ Daí porque esta CPI deveria concluir pela necessidade de uma Auditoria Independente da Seguridade Social.

Gestão: fazer mais e melhor com menos

- É preciso um combate sem trégua à sonegação. Se o governo não consegue fazer uma gestão eficaz, pede licença e sai. Entregue para os trabalhadores que fazemos.
- Ao invés de gastar recursos com publicidade a favor destas reformas regressivas faça a favor da previdência e contra a sonegação.
- É preciso parar de favorecer o sistema privado, os bancos e olhar para o povo, para a maioria dos brasileiros.
- Sem um governo legítimo não há como essa reforma considerar as necessidades do povo e desse nosso imenso Brasil. Diretas já!